

Delfim: Podem vir US\$ 36,5 bi

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, disse ontem ao empresário gaúcho Roberto Maisonave que, ap Decretos a aprovação do -lei 2.065, o Brasil vai dispor, no prazo de 90 a 120 dias, de créditos externos no valor de 36,5 bilhões de dólares. De acordo com relato do presidente do Grupo Maisonave, que manteve encontro com o Ministro-Chefe da Seplan no Palácio do Planalto, esse volume de crédito refere-se à renovação de dívidas do País, crédito interbancário e créditos comerciais (pagáveis em 9 anos com 5 anos de carência).

Delfim Netto informou também que a decisão do Governo de centralizar o câmbio no Banco

Central só vai ser relaxada com o início do ingresso dos recursos externos, admitindo que isso não ocorrerá neste ano em função da demora da definição do programa interno de estabilização da economia do País.

Segundo o empresário gaúcho, o Ministro-Chefe da Seplan explicou que o FMI — Fundo Monetário Internacional — resistiu a aceitar o programa econômico brasileiro por causa do nível de endividamento dos Estados e municípios, considerado pela instituição mais problemático que o endividamento das empresas públicas. Delfim Netto disse a Roberto Maisonave que o Governo vai agir com dureza para diminuir o déficit gerado pelos Esta-

dos e municípios, que neste ano (até 30 de setembro) provocaram um déficit de 4 trilhões e 432 bilhões de cruzeiros, **estourando** em 3,4 por cento a meta acertada com o Fundo — 4 trilhões e 285 bilhões de cruzeiros. O Rio Grande do Sul, por exemplo, acumula um dívida de 800 bilhões de cruzeiros, segundo fonte do governo local.

Roberto Maisonave explicou que manifestou ao ministro Delfim Netto o alívio do empresariado gaúcho pelo êxito dos entendimentos do Governo com o PDS em torno do Decreto-lei 2.065. O Ministro do Planejamento observou ter a certeza que o novo decreto será aprovado pelo Congresso rapidamente.